



[Coaching & Mentoring Executive / Life Prof. Pavani](#) vai priorizar atendimentos de Mentoria e Coaching, em temas como carreira e vida. Depois de anos dedicando-se a atividade de consultoria e treinamentos pela [Gauss Consulting Group - Inteligência de Negócios](#) e pela [Olho de Tigre - Inteligência Comportamental](#), agora priorizarei parte de meu tempo para atendimentos personalizados
[Saiba mais do processo que adotarei](#)

[Newsletter da Semana \(30\) - 23/07 a 29/07/2017](#)

[PIC - PROGRAMA DE INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL](#)

Veja um [vídeo explicativo sobre este treinamento com Prof. Pavani](#).

Próxima turma de 14 a 17/10/2017

Quer saber mais? [Sim](#) ou [Não](#)

Conheça mais dos CURSOS de agosto/2017 com Prof. Pavani
[Gestão de Venda Complexa](#)
25/8 em SP (transmissão ao vivo)
[Gerenciamento por Indicadores](#)
24/8 em SP (transmissão ao vivo)

Artigo: [A LEI DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO](#)



A simples intenção de buscar a PERFEIÇÃO, para muitos, já configura arrogância ou coisa do tipo uma vez que este termo é comumente associado a divindade religiosa e não a seres humanos mortais. Entretanto coloquei este conceito como uma LEI não porque quero incomodar aqueles que entendem que estas circunstâncias são de fato uma utopia, mas porque quero fazer uma alusão em prol de que BUSCAR a excelência representa a trajetória em direção a perfeição no âmbito de limite máximo de cada um.

A SUA PERFEIÇÃO é diferente da MINHA PERFEIÇÃO, mas ninguém pode aceitar passivamente que exista a ZONA DA MEDIOCRIDADE e é a BUSCA por esta PERFEIÇÃO individual que precisa ser considerada uma LEI a ser obedecida.

Não obstante a LEI DA CORAGEM tenha dito que a ZONA DA MEDIOCRIDADE seja a diferença entre a LIMITAÇÃO e o LIMITE, queremos abordar aqui que o LIMITE é diferente de pessoa para pessoa e viver sem BUSCAR que este seu LIMITE pessoal seja alcançado, ou seja, que a limitação seja igual ao limite, não seria coerente. Conviver com uma determinada ZONA DE MEDIOCRIDADE, seja ela pequena ou grande, é que não pode ser esquecido de condenar.

Enfatizamos mais a BUSCA do que a ENCONTRABILIDADE (vide LEI DA CONSILIENTIA)

e sabemos que aquele que pensar ter atingido a PERFEIÇÃO, exatamente por esta conclusão, já estará distante dela novamente.

Saber diferenciar Eficiência & Eficácia & Efetividade configura o primeiro passo. EFICIÊNCIA é a arte de fazer certo uma determinada coisa, mesmo que esta coisa nem precise ser feita sob o ponto de vista de agregação de valor. EFICÁCIA é a capacidade de identificar e realizar a coisa certa, mesmo que feita sem eficiência. EFETIVIDADE é o asseguramento de que tanto a EFICIÊNCIA como EFICÁCIA foram conquistadas por um determinado tempo sistematicamente. Para que a PERFEIÇÃO seja um patrimônio, primeiramente é fundamental que se conquiste a EFICÁCIA, para depois conquistar a EFICIÊNCIA e, assim ambas sendo mantidas conquistar-se-á a EFETIVIDADE.

Normalmente o que se consegue é exatamente o contrário, ou seja, primeiramente conquista-se a EFICIÊNCIA, e isto já causa euforia frívola, mas esta conquista pode até se caracterizar como um desperdício puro. Imagine o exemplo clássico de enxugar gelo com eficiência. Este tipo de eficiência não vale de nada uma vez que o gelo está derretendo e simplesmente não adianta secá-lo a cada minuto. Conseguir a EFICIÊNCIA solitariamente, embora isto aconteça recorrentemente no mundo corporativo, realmente não pode ser comemorado.

Já conquistando-se somente a EFICÁCIA, mesmo com EFICIÊNCIA duvidosa ou até inexistente, merece certa euforia pois algum resultado já foi capitalizado. Claro que a ausência de EFICIÊNCIA deve trazer desperdício também, mas por uma boa causa, o que não acontece quando existe apenas a EFICIÊNCIA.

Vamos dar um exemplo: considere que uma pessoa que esteja acompanhada por você tenha sido picada por uma cobra peçonhenta cuja toxina (veneno) seja capaz de matar em apenas 15 minutos. Considere que realmente passados os 15 minutos a pessoa entra em óbito. O que você prefere:

- Fazer certo a coisa errada (valorizando somente a eficiência) – procurar a cobra para sabermos qual o antídoto mais adequado;

- Fazer errado a coisa certa (valorizando somente a eficácia) – pegar um machado e cortar a perna acima da picada sem pestanejar.

Claro que perder uma parte da perna não é tão bacana ou ainda a melhor das alternativas, mas prefere-se isto do que perder a vida. O ideal mesmo seria fazer certo a coisa certa (valorizando a efetividade), ou seja, cortar imediatamente apenas a carne em volta da picada de forma a assegurar que a parte infectada com a toxina fosse totalmente removida. Se isto não fosse possível é melhor ser eficaz do que eficiente. Ainda bem que esta cobra com toxina que mata após 15 minutos não existe!

Um detalhe relevante a ser considerado no exercício desta LEI, e que está alinhado com a premissa da eficácia ter que vir antes da eficiência, é a compreensão de que o FEITO vem sempre muito antes do PERFEITO, ou seja, primar pela excelência já da primeira oportunidade é exigir o inexequível e normalmente isto configura uma utopia que demanda um cuidado por si só. Inverter este sentido de prioridade é um erro comum e quase 100% das vezes que isto ocorre amarga grande sentimento de frustração. Muitas pessoas ficam ensaiando a vida inteira (ou tempo demais) para serem PERFEITAS logo na primeira vez e esquecem que é o ato de desafiar-se e eventualmente fracassar (vide LEI DA VAGA ÚNICA e LEI DO FRACASSO) são componentes que não podem ser ultrapassados. Configura portanto uma infração a LEI DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO este perfeccionismo exacerbado.

Parece um contrassenso ser o PERFECCIONISMO um obstáculo a BUSCA PELA PERFEIÇÃO, mas realmente o é. O perfeccionismo é um traço comportamental de pessoas obstinadas por impressionar os outros e não busca a perfeição senão para satisfazer a seu próprio ego ou ainda ser elogiado explicitamente.

Esta LEI valoriza a BUSCA e não a ENCONTRABILIDADE da PERFEIÇÃO e ainda

submisso ao LIMITE de cada pessoa (que são diferentes de pessoa para pessoa). O PERFECCIONISTA quer ser igual ou melhor que o outro, mesmo que o outro tenha LIMITES diferentes dos dele (o que, por si só, já seria um contrassenso). O que vale para as empresas (que são organizações que podem fazer benchmarking para buscar evoluir) não necessariamente vale para os seres humanos. Aquele que olha para o lado para inspirar-se não é um PERFECCIONISTA, mas alguém que busca no outro a motivação (motivos) para evoluir e não se frustra quando não conquista o desempenho superior ao ser observado. O PERFECCIONISTA é alavancado pela INVEJA enquanto que o BUSCADOR de igualar suas LIMITAÇÕES aos seus LIMITES é alavancado pela ADMIRAÇÃO e pela INSPIRAÇÃO.

Outro fator que desejo abordar é que existe aquela célebre frase que é proferida recorrentemente, principalmente quando alguém falha em alguma atribuição, seja ela complexa ou não, é de que “ERRAR É HUMANO”.

Precisamos para obedecer a LEI DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO eliminar este modelo mental (*mindset*) porque ele é limitante, ou seja, “ERRAR NÃO É MAIS HUMANO QUE ACERTAR”. ACERTAR é tão (ou mais) humano que ERRAR.

Senão vejamos: Imagine se existisse a inscrição ERRAR É HUMANO na entrada de uma sala de cirurgia? Um absurdo não é? Ou seja, temos que considerar o ERRO uma forma de aprendizado e não uma circunstância natural do qual devemos nos acostumar e nos conformar. ERRAR coisas diferentes entre si é algo louvável e extremamente didático, mas ERRAR sistematicamente a mesma coisa é uma disfunção que precisa ser corrigida. Tem uma frase que gosto bastante que diz assim: *Se a sua borracha acaba primeiro que seu lápis, existe algo muito errado em sua vida!*

A BUSCA pressupõe um aprendizado que se consegue também através do ERRO não repetitivo. O risco de errar faz parte e quem não nutre algum apetite por correr este risco infringe não somente esta, mas diversas outras LEIS DO OLHO DE TIGRE.



[Baixe o PDF institucional da Olho de](#)

[Tigre – Inteligência Comportamental](#)

[Baixe o PDF Institucional da Gauss](#)

[Consulting Group – Inteligência de](#)

[Negócios](#)

